



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 8 de junho de 2025

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,1% São Paulo	136.786	R\$ 5,569 (-0,26%)	R\$ 1.518	R\$ 6,347	14,65%	14,76%	Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43
1,05% Nova York	136.102	Últimos					
	2/6 3/6 4/6 5/6	2/junho 5,675 3/junho 5,636 4/junho 5,645 5/junho 5,585					

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Segundo o presidente, os recursos virão de 15 empresários franceses; acordo será cumprido num prazo de cinco anos

Lula: França vai investir R\$ 100 bilhões no Brasil

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem um acordo para que 15 empresas francesas invistam R\$ 100 bilhões no Brasil até 2030. O compromisso, de acordo com o petista, foi firmado na sexta-feira, em Paris, por meio de uma reunião entre o líder brasileiro e o setor produtivo francês.

“Se a gente somar os investimentos que nós conseguimos na China, se a gente somar os investimentos que nós conseguimos no Japão, nós vamos perceber que nós estamos fazendo aquilo que todo e qualquer presidente da República precisaria fazer pelo Brasil”, afirmou o chefe do Executivo, em pronunciamento feito momentos antes de embarcar para a cidade francesa de Nice, onde cumprirá agenda até amanhã.

A França é a terceira maior origem de investimentos diretos no Brasil. São US\$ 66,34 bilhões em estoque. “A estimativa é de que mais de mil empresas

Eu não sei quanto estou gastando porque não cuido disso. Mas sei o quanto estou levando de volta para o Brasil”

Presidente Lula, ao ser questionado sobre gastos com viagens no exterior

francesas atuem no Brasil, com responsabilidade direta pela geração de 500 mil postos de trabalho”, projetou a Presidência da República.

Durante a coletiva, Lula afirmou, ainda, ser o seu papel enquanto presidente fazer o “meio de campo” entre os setores produtivos brasileiros e estrangeiros com o objetivo de ampliar negócios. “O papel do presidente é abrir a porta e dizer para os caras: ‘olha, estão aqui as possibilidades, nós produzimos isso, nós

oferecemos isso, o que você tem para nos oferecer?”, e fazer negócio. E foi isso que eu fiz aqui na França”, completou.

Setores estratégicos

Embora não tenha detalhado como esse investimento bilionário será aplicado na economia brasileira, o presidente destacou parcerias com a França em setores estratégicos e de tecnologia de ponta nas áreas de ciência, tecnologia, inovação, sustentabilidade, defesa e segurança pública.

Além de Lula, o pronunciamento a jornalistas em Paris contou com a participação do ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira. O titular do Itamaraty explicou os detalhes sobre as parcerias comerciais firmadas entre Brasil e França.

“O Brasil desenvolve com a França projetos importantes bilaterais em áreas de ponta, como satélite geostacionário de comunicações e o Supercomputador Santos Dumont. Vale mencionar também o Centro Franco

Brasileiro de Biodiversidade Amazônica que reativamos em 2024 e que nesse ano começa a financiar pesquisas conjuntas dos dois países”, afirmou o ministro.

Também foram assinados acordos bilaterais entre Brasil e França para fortalecer a cooperação no desenvolvimento de vacinas e produtos laboratoriais. Nesse quesito, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) estabeleceu novas parcerias com instituições francesas, como o Instituto Pasteur.

Segundo o presidente Lula, a cooperação bilateral entre os dois países terá o potencial de construir um submarino de propulsão nuclear. “O almirante Marcos Sampaio, que é o nosso comandante da Marinha, que veio firmar, sabe, as inovações no acordo do Brasil com a França na construção do submarino de propulsão nuclear”, pontuou. Essa colaboração se aprofunda com a assinatura de contratos

referentes à próxima fase do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub).

Gastos em viagens

Desde que assumiu a Presidência em 2023, Lula tem investido tensamente em agendas no exterior. Ao todo, o líder brasileiro foi para mais de 30 países nos últimos dois anos. A justificativa para tantos compromissos, segundo ele, é a atração de investimentos.

Questionado ontem sobre o gasto com viagens para fora do país, o petista defendeu sua postura. Segundo ele, “giros internacionais trazem investimentos ao Brasil”. “Estamos levando de volta para o Brasil o compromisso dos 15 maiores investidores franceses, que já têm empresa no Brasil, de nos próximos cinco anos termos um investimento de R\$ 100 bilhões. Essa é a novidade”, declarou o presidente.

Lula, no entanto, afirmou desconhecer o valor exato dos gastos de suas agendas internacionais. “Eu não sei quanto estou gastando porque não cuido disso. Mas sei o quanto estou levando de volta para o Brasil”, desconversou.

“O Brasil precisa deixar de ser pequeno. Precisa se colocar como um país grande. Nossos embaixadores no mundo têm que pensar grande. A gente não é menor do que ninguém, a gente não é inferior a ninguém”, emendou.

Agenda

Lula discursou, ontem, na Cúpula da Coalizão para a Elevação do Oceano e Resiliência Costeira. Hoje, o presidente embarca rumo a Mônaco, onde participará do Fórum de Economia e Finanças Azuis. Após o evento, o líder brasileiro retorna a Nice, onde tem agendas programadas para amanhã.

Ricardo Stuckert/PR



Presidente Lula durante sessão de encerramento do Fórum Empresarial Brasil, em Paris, na França

Gripe aviária: caem para 7 os casos suspeitos

O Ministério da Agricultura investiga atualmente sete casos suspeitos de influenza aviária em diversos estados do Brasil, segundo atualização da Plataforma de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves na tarde de ontem. Nenhum dos casos em análise ocorre em granjas comerciais, envolvendo apenas criações domésticas e aves silvestres.

Também no sábado, três casos foram descartados: duas galinhas domésticas em Lábrea (AM) e Castanhal (PA), além de uma coruja-orluda em Belo Horizonte (MG).

As investigações em curso incluem quatro casos em aves domésticas — galinhas em Itaituba (PA), Campinápolis (MT), Novo Cruzeiro (MG) e Alegre (ES) — e três em aves silvestres: um pombo em Santo Antônio do Monte (MG), um carcará em Florestal (MG) e um albatroz-de-sobrancelha em Angra dos Reis (RJ).

As investigações são corriqueiras no sistema de defesa agropecuária nacional, já que a

notificação é obrigatória.

A influenza aviária de alta patogenicidade (vírus H5N1) é uma doença de notificação obrigatória imediata aos órgãos oficiais de defesa sanitária animal do país.

Produtores rurais, técnicos, proprietários, prestadores de serviço, pesquisadores e demais envolvidos com a criação de animais devem notificar imediatamente os casos suspeitos da doença ao Serviço Veterinário Oficial (SVO).

O Brasil já realizou mais de 2,5 mil investigações de suspeitas de gripe aviária desde maio de 2023, quando houve a primeira ocorrência em ave silvestre, segundo o Ministério da Agricultura.

De lá para cá, o país já confirmou 171 casos de influenza aviária, sendo 167 em animais silvestres (163 aves e quatro leões-marinhos), três em criações de subsistência e apenas um em granja comercial, registrado em maio em Montenegro (RS).

» Exportação desaba

A exportação brasileira de carne de frango (incluindo todos os produtos, entre in natura e processados) alcançou 393,4 mil toneladas em maio, o que representou uma queda de 12,9% em comparação com igual mês de 2024. O levantamento é da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), e já considera os efeitos do embargo anunciado por alguns países após o registro de caso de gripe aviária em granja no Rio Grande do Sul. A receita obtida no período foi de US\$ 741,1 milhões, resultado 9,5% menor em relação ao mesmo mês do ano passado, de US\$ 818,7 milhões. Entre os mercados que influenciaram os dados, estão a China, com importações de 35,8 mil toneladas (queda de 28%), África do Sul (-20,5%) e México (-18,8%). Já as vendas para a União Europeia cresceram 46,2%.

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
EDIÇÃO Nº 1004 | ANO 50
8 DE JUNHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



NOROESTE

PAULOCTAVIO ENTREGA RESIDENCIAL MÁRCIA KUBITSCHKEK AOS COMPRADORES

Em evento prestigiado pela família de JK e por representantes do Governo do Distrito Federal (GDF) e do Judiciário, a PaulOOctavio entregou a compradores e investidores o Residencial Márcia Kubitschek, na SQNW 103, no Noroeste. O edifício homenageia a deputada federal constituinte e vice-governadora do DF, falecida em 2000. Após o descerramento da placa do empreendimento, também foi inaugurado um mosaico com uma imagem dela no pilotis.

Da família de Márcia Kubitschek estiveram presentes duas filhas da vice-governadora, Anna Christina e Júlia, e os netos Felipe Octávio, André Octávio e Luiza. O secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, e o secretário-executivo do Consórcio Brasil Central (BrC), José Eduardo Pereira, assim como o desembargador Roberval Belinati, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), também compareceram à inauguração.

O Residencial Márcia Kubitschek foi erguido no Bloco A da SQNW 103 e tem apartamentos tipo e coberturas duplex de 3 e 4 quartos, com metragens de 119 m² a 303 m² e até 4 vagas de garagem. O empreendimento fica perto de dois importantes parques e a dez minutos do centro de Brasília. O residencial conta com área de lazer completa. O projeto é da MKZ Arquitetura e a arquitetura de interiores foi elaborada pelo Studio Walléria Teixeira Arquitetura e Interiores.

www.paulooctavio.com.br